

# G20 Social impulsiona articulação global de vítimas da crise climática

## AGÊNCIA BRASIL

Vítimas dos efeitos da crise climática de diferentes partes do mundo estarão reunidos no Brasil durante a realização do G20 Social para avançar na construção de um movimento internacional. O objetivo é criar uma organização que atue de forma articulada em debates considerados centrais, como a garantia de direitos de populações vulneráveis e a necessidade de uma transição energética justa. É o que explicou Sônia Mara Maranhão, integrante do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), em entrevista concedida à Agência Brasil.

O G20 Social será de 14 a 16 de novembro no Rio de Janeiro. É uma inovação instituída pelo governo brasileiro. O país preside o G20 pela primeira vez desde 2008, quando foi implantado o atual formato do grupo, composto pelas 19 maiores economias do mundo, bem como a União Europeia e mais recentemente a União Africana. Nas presidências anteriores, a sociedade civil costumava se reunir em iniciativas paralelas à programação oficial. Com o G20 Social, essas reuniões foram integradas à agenda oficial construída pelo Brasil.

Boa parte da programação do G20 Social é composta por atividades propostas e executadas por diferentes organizações. O MAB, junto com outras entidades, está envolvido na preparação de duas delas, ambas no dia 14 de novembro. A primeira, às 11h, abordará o tema da Transição Energética Justa, Soberana e Popular para o Desenvolvimento Sustentável da Humanidade. A outra, às 14h, se intitula Crise Climática: Desafios das Populações Atingidas e o Acesso à Políticas Públicas.

Ao final da programação, um documento síntese do G20 Social deve ser apresentado e, em seguida, entregue aos governos de todas as nações na Cúpula dos Líderes do G20, evento nos dias 18 e 19 de novembro, encerrando a presidência brasileira. O país será sucedido pela África do Sul.

De acordo com Sônia, as duas atividades que o MAB lidera são encaradas pelo movimento também como uma preparação para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que reunirá líderes globais na cidade de Belém em novembro de 2025, e para um encontro internacional dos atingidos que está sendo programado para acontecer alguns dias antes. Na entrevista à Agência Brasil, a ativista avaliou que a instituição do G20 Social revela uma intenção de se estimular a participação popular, mas considerou que ainda há limitações.

Sônia destacou a importância das lutas populares. Ela citou a mobilização frente aos rompimentos das barragens da Samarco, que causou 19 mortes e impactos em Mariana (MG) e em toda a bacia do Rio Doce em 2015, e da Vale, que matou 272 pessoas na cidade de Brumadinho (MG) em 2019. Também tratou como referência a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), que foi aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado incorporando reivindicações populares.

A integrante do MAB manifestou ainda preocupação com as violações de direitos envolvendo novas frentes de exploração mineral. Mencionou o exemplo do lítio, que tem sido frequen-

temente apontado como fundamental para a transição energética devido à sua demanda para a produção de baterias. Confira a entrevista:

**Agência Brasil:** Quais temas estarão no centro das intervenções do MAB durante o G20 Social?

**Sônia Mara:** São duas mesas autogestionadas que estamos construindo de forma coletiva. Uma delas é sobre a transição energética justa e o MAB vai apresentar na mesa uma análise do ponto de vista dos atingidos por barragens. Iremos discutir a questão da soberania, da participação da sociedade na construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e soberano. E na outra vamos debater estratégias diante da crise climática. O que chamamos de crise climática é a crise de um sistema que interfere no clima como um todo. É uma crise internacional.

No Brasil, já existem diversas mobilizações chamando atenção para a necessidade de mudanças. Tivemos reações diante das cheias no Rio Grande do Sul e diante das chuvas intensas em Guarulhos, na grande São Paulo. Isso para citar locais onde já existem bases de atingidos organizadas fazendo luta, apresentando suas pautas, discutindo com os governos municipais e estaduais e também com o governo federal.

Esperamos que a mobilização cresça. Temos as cheias que acontecem no Nordeste no final do ano e que geralmente não são devidamente noticiadas. Em Minas Gerais, devido aos rompimentos das barragens que ocorreram em Mariana e em Brumadinho, toda vez que chove, diversas cidades ficam embaixo d'água. O Rio Paraopeba e o Rio Doce estão assoreados de minério e lama e as enchentes se tornaram mais frequentes. No Norte, acompanhamos o que vem acontecendo, sobretudo em Rondônia. Com a falta de chuva, os rios estão secando. Isso interfere no transporte da região Amazônica. Interfere na produção das famílias nas várzeas, no acesso à água e à alimentação, no acesso à saúde. Tudo isso depende dos rios.

Os riscos existem mesmo nos grandes centros urbanos. Em Belo Horizonte, sempre que chove forte, ruas do centro se alagam porque o rio que passava ali está todo encanado, cimentado. Então quando tem tempestade, ele verte para cima, engole carros. A forma como estão estruturadas as nossas cidades é um problema que é agravado com o aumento da pobreza, que leva à ocupação de lugares que deviam ser de preservação ambiental. Os territórios mais vulneráveis vão sendo ocupados pelas populações que não têm para onde ir. Então nós precisamos repensar toda a forma de organização do processo habitacional, dos cuidados com os rios, com a fauna e com a flora, enfim, com a natureza como um todo.

**Agência Brasil:** O G20 Social será também um momento para avançar na articulação com as organizações internacionais que também estão pautando essas discussões?

**Sônia Mara:** Estamos avançando na construção de um movimento internacional dos atingidos. Não são só atingidos por barragens. São atingidos da crise climática. Os debates que estamos propondo no G20 integram também uma preparação para a COP-30. E para o nosso encontro internacional dos atingidos,

que vai ser em novembro do próximo ano, antes da COP-30. A gente vai reunir os atingidos dos cinco continentes. Estamos construindo uma estratégia de organização para fazer a luta. Vimos agora o que aconteceu na Espanha. As imagens mostraram um cenário muito parecido com o que aconteceu no Rio Grande do Sul.

Os tornados, principalmente nas ilhas do Caribe, têm sido também cada vez mais fortes. Cuba acabou de enfrentar um dos maiores da sua história. Tivemos recentemente rompimentos de barragens na Ásia e na África. Nós estamos vivendo um momento de vulnerabilidade da sociedade em todo o mundo, diante do processo de exploração desenfreado de um sistema capitalista que se apropria de todos os recursos naturais. E nós entendemos que os próprios atingidos desse sistema é que são os sujeitos capazes de construir propostas tanto o nível nacional como internacional, através de um processo de organização e de participação.

**Agência Brasil:** Com a crise climática e a ocorrência de chuvas cada vez mais intensas, a segurança das barragens se torna alvo de novas preocupações?

**Sônia Mara:** Antes, a gente costumava falar da segurança das barragens. Hoje, a gente fala da segurança dos atingidos. Existem barragens construídas há 20 ou 30 anos e que, ao longo de todo

esse tempo, gerou diversos impactos. E o que vemos são populações vulneráveis, mal indenizadas ou não indenizadas, que não tiveram seus direitos respeitados. Há pessoas vivendo em zonas onde não deveria morar ninguém. As empresas não mostram nenhuma responsabilidade com a questão ambiental e social. Em Minas Gerais, temos várias barragens que estão em nível 2 e 3 de emergência conforme a classificação da Agência Nacional de Mineração. Em muitos locais, não foram dadas condições dignas para as famílias saírem.

No mês passado, em Barão de Cocais, as sirenes da barragem da Vale tocaram por engano e mobilizou toda a comunidade. Gerou um grande transtorno, traumas nas crianças. Depois pediram desculpa, disseram que foi sem querer. As populações estão muito vulneráveis perto dessas barragens e também perto dos rios que estão cada vez mais assoreados. Há um sofrimento grande.

As pessoas cresceram em uma comunidade pacífica e, de repente, em todo lugar para onde elas olham passa a ter uma placa indicando rota de fuga. Elas vivem com medo. As empresas organizam treinamentos com a população para lidar com possíveis rompimentos. Isso acelera ainda mais o medo nas pessoas. A chuva era um sinal de energia, de coisa boa, e hoje traz preocupações e gera sentimentos negativos.

**SOLO VERDE S/A**  
CNPJ (MF) Nº 39.378.903/0001-46  
NIRE Nº 52300042542  
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2024

1. **Data, Hora e Local:** Ao quinto dia (05) do mês de julho (07) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024) às 08:00 (oito horas), na sede social, situada à Rua 29, nº 234, Sala B, Carrilho, Goiânia-GO (a "Companhia"). 2. **Convocação:** Edital de Convocação publicado junto ao Jornal Diário da Manhã, versão impressa das edições veiculadas em 18, 19 e 20/06/2024, nas páginas 16, 16 e 16 respectivamente e, na versão digital, publicada através do portal [www.dm.com.br](http://www.dm.com.br), nos dias 18, 19 e 20/06/2024. 3. **Presença e Quórum:** Compareceram a totalidade dos acionistas, representando 100% (cem por cento) do capital da Companhia. 4. **Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram publicadas na Central de Balanços do SPEED em 25 de junho de 2024, visto que a Companhia se enquadra nos termos do artigo 289 da Lei nº 6.404/1976, que a desobriga de publicar nos jornais de grande circulação e Diário Oficial. 5. **Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos, o sr. Otávio Lage de Siqueira Filho, que convidou para secretário os trabalhos, o senhor João Pedro Brallos Neto. 6. **Ordem do Dia:** a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras pertinentes ao exercício social encerrado em 31 de Março de 2024; b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e eventual distribuição de dividendos; c) Aquisição de ações Jalles Machado S/A e participação no bloco de controle; d) Demais assuntos de interesse da sociedade. 7. **Deliberações:** a) com exceção dos acionistas que exercem cargos de administradores na companhia e que absteram-se de votar, os demais acionistas representando 75,55% do capital, votaram e aprovaram por unanimidade, sem qualquer restrição, as contas dos administradores, bem como, o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras publicadas e entregues antecipadamente a totalidade dos acionistas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Março de 2024, dando-se total quitação ao conselho de administração e à diretoria pela gestão até aquela data. Restou aprovado o lucro líquido do exercício findo em 31/03/2024 no valor de **R\$ 12.964.850,00 (doze milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta reais)**. b) Os acionistas por unanimidade, de comum acordo, aprovaram a **não distribuição dos dividendos obrigatórios, correspondente ao valor total de R\$ 3.079.151,88 (três milhões, setenta e nove mil, cento e cinquenta e um reais e oitenta e oito centavos)**. c) Os Acionistas presentes deliberaram, por unanimidade de votos, autorizar a aquisição de 5.000 (cinco mil) ações, em bolsa de valores, da companhia Jalles Machado S/A e posterior adesão ao Acordo de Acionistas da Jalles Machado, com a assinatura do respectivo termo de adesão, nos moldes indicados no anexo 1.1 do instrumento de acordo. d) Não houveram outros assuntos a serem deliberados. 8. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e ninguém fazendo o uso da palavra, foi suspensa a assembleia para a lavratura desta ata que, após lida e aprovada, foi assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. 9. **Presença e Assinaturas:** Sr. Rodrigo Penna de Siqueira – Presidente da Mesa; e Rodrigo Gonçalves Mendes – Secretário da Mesa. Acionistas: Penna Siqueira Administração e Participações Ltda, Siqueira Melo Administração e Participações Ltda, Rocha Siqueira Administração e Participações Ltda, e Baptista de Siqueira Administração e Participações Ltda. Certificamos que a presente ata é cópia fiel extraída do livro de registro de atas das Assembleias Gerais.

Goiânia, 05 de julho de 2024.

**Mesa:**  
Otávio Lage de Siqueira Filho  
Presidente da Mesa  
João Pedro Brallos Neto  
Secretário

**Visto:** Laiza Lorrane Silva Honorato - OAB/GO 51.767  
CERTIFICADO O REGISTRO EM: EM 11/11/2024, 12:14. SOB O NÚMERO: 20243688261. Protocolo: 243697821, de 30/10/2024. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12415547345. CNPJ DA SEDE: 393789000110. Nire: 52300006937. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 11/11/2024 - SOLO VERDE S.A. PAULA NUNES VELOSO ROSSI - SECRETÁRIA GERAL. GOIÂNIA, [www.portaldoempreendedorgoiano.gov.br](http://www.portaldoempreendedorgoiano.gov.br). A validade deste documento, se impresso, fica sujeita à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais, informando seus respectivos códigos de verificação.

**PLANAGRI S/A**  
CNPJ (MF) Nº 01.644.277/0001-10  
NIRE Nº 52300006937  
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 26 DE JULHO DE 2024

1. **Data, Hora e Local:** Ao vigésimo sexto dia (26) do mês de julho (7) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024) às 14:00 (quatorze horas), na sede social, situada à Rodovia GO-080 km 56 - Zona Rural, Goiânia, Estado de Goiás, CEP: 76.380-001 (a "Companhia"). 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas da Companhia. 3. **Publicações:** Em conformidade com o disposto no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, o relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024 foram publicados no jornal Diário da Manhã, versão impressa, veiculada no dia 19 de julho de 2024, página 15 e na versão digital veiculada no mesmo dia. 4. **Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos, o sr. Rodrigo Penna de Siqueira, que convidou para secretário os trabalhos, o senhor Rodrigo Gonçalves Mendes. 5. **Ordem do Dia:** a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras pertinentes ao exercício social encerrado em 31 de Março de 2024; b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) deliberar a respeito do funcionamento do conselho fiscal e eventual eleição de seus membros; d) Demais assuntos de interesse da sociedade. 6. **Deliberações:** a) abstenendo-se de votar os acionistas que exercem cargos de administradores da sociedade, os demais acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade e sem qualquer restrição, as contas dos administradores, bem como, o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras publicadas e entregues antecipadamente a totalidade dos acionistas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de Março de 2024, dando-se total quitação ao conselho de administração e à diretoria pela gestão até aquela data. Restou aprovado o lucro líquido do exercício findo em 31/03/2024 no valor de **R\$ 6.388.307,74 (seis milhões, trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e sete reais e setenta e quatro centavos)**. b) Os acionistas por unanimidade, de comum acordo, aprovaram a **não distribuição dos dividendos obrigatórios, correspondente ao valor total de R\$ 1.213.778,47 (hum milhão, duzentos e treze mil, setecentos e setenta e oito reais, quarenta e sete centavos)** que será mantido em contas específicas. d) Aprovou a não instalação do conselho fiscal para o exercício vigente. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar e ninguém fazendo o uso da palavra, foi suspensa a assembleia para a lavratura desta ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. 8. **Presença e Assinaturas:** Sr. Rodrigo Penna de Siqueira – Presidente da Mesa; e Rodrigo Gonçalves Mendes – Secretário da Mesa. Acionistas: Penna Siqueira Administração e Participações Ltda, Siqueira Melo Administração e Participações Ltda, Rocha Siqueira Administração e Participações Ltda, e Baptista de Siqueira Administração e Participações Ltda. Certificamos que a presente ata é cópia fiel extraída do livro de registro de atas das assembleias gerais.

Goiânia, 26 de julho de 2024.

**Mesa:**  
Rodrigo Penna de Siqueira  
Presidente da Mesa  
Rodrigo Gonçalves Mendes  
Secretário

**Visto:** Laiza Lorrane Silva Honorato - OAB/GO 51.767  
CERTIFICADO O REGISTRO EM: EM 31/10/2024, 14:55. SOB O NÚMERO: 20243697821. Protocolo: 243697821, de 30/10/2024. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12415547345. CNPJ DA SEDE: 01644277000110. Nire: 52300006937. COM EFEITOS DO REGISTRO EM 31/10/2024 - PLANAGRI S.A. PAULA NUNES VELOSO ROSSI - SECRETÁRIA GERAL. GOIÂNIA, [www.portaldoempreendedorgoiano.gov.br](http://www.portaldoempreendedorgoiano.gov.br). A validade deste documento, se impresso, fica sujeita à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais, informando seus respectivos códigos de verificação.

